



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**  
**PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)**



**TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista**  
**BOLSISTA: ALLESSYA LARA DANTAS FORMIGA**

**A 13ª emenda**

“A 13ª emenda” é um documentário com duração de 1 hora e 40 minutos, lançado em 2016 e dirigido por Ava DuVernay. A expertise dessa diretora é expressa em outras obras como; “Selma: uma luta sem igual” e “Middle of Nowhere”, sendo este último filme premiado na categoria Melhor Direção no Festival Sundance de Cinema de 2012. DuVernay é responsável por marcos históricos e premiações do cinema, sendo a primeira mulher afro-americana a ganhar um prêmio de melhor direção, bem como nomeada a primeira mulher negra a ser indicada para um globo de ouro e um Oscar de melhor filme, ambos pelo longa metragem “Selma: uma luta pela igualdade”.

A obra remonta a diferentes momentos históricos, porém sempre destacando a exploração da mão de obra negra nos Estados Unidos. A construção do enredo se inicia no processo de escravidão na América em que os afrodescendentes são considerados objetos de posse dos seus compradores e mesmo com o fim da escravidão ilegal em 1863 essa exploração ainda ocorria. Esse fato é consolidado por meio da promulgação da 13ª emenda em que toda pessoa tem o direito de permanecer livre e sua privação de liberdade é totalmente proibida, exceto quando este indivíduo comete crime, o que acarreta em sua prisão.

A história do longa enfatiza a perseguição aos negros por meio das políticas prisionais e antidrogas, uma vez que os empresários não contratavam pessoas de cor e por isso elas ficavam desempregadas, o que era considerado “vadiagem” e levava a prisão desses indivíduos. Além disso, é ressaltado no documentário como a indústria da cinematografia influenciava de forma negativa

a imagem dos negros, favorecendo racismo e conseqüentemente tornando essa população alvos do sistema prisional.

A partir dessa obra, pode-se realizar uma análise sobre o impacto do racismo na sociedade, demonstrando que essa prática nunca deixou de existir com o fim da escravidão, apenas se tornou velado refletindo, principalmente, no sistema carcerário. Devido a essa realidade, a população negra apresenta obstáculos político-sociais, como acesso à educação e oportunidades de emprego, impactando nas condições financeiras dessas pessoas que para tentar fugir dessa realidade buscam outras formas de melhorar as condições de vida, facilitando assim sua entrada para o crime.

Realizando uma comparação do longa com aos avanços na política brasileira contra o racismo é possível destacar a visibilidade dos casos de discriminação no Brasil, fazendo com que os brancos percam seus privilégios e passem a responder na justiça sobre comentários ou atos racistas. Contudo, ainda se faz necessário a participação popular e políticas dos simpatizantes desse movimento, uma vez que os negros continuam sendo a parcela da população com maior índice de pobreza, fazendo com que o ciclo do sistema carcerário se perpetue, impossibilitando negros possuam oportunidades de ascender.

“A 13ª emenda” é um documentário muito cativante e realista, que desperta no telespectador um senso de justiça e luta. A trilha sonora associado aos enquadramentos realizados, deixa o ouvinte preso nas informações que estão sendo transmitidas e curioso para saber mais sobre o contexto histórico da realidade das pessoas de cor. Por fim, as imagens e vídeos transmitidos de momentos reais de pessoas negras que estão sendo entrevistadas no documentário, deixam o espectador horrorizado e por isso a obra se torna necessária para despertar o senso político e social da sociedade e o seu papel perante a situação.